

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

IGOR VOLSI DOS SANTOS

BASQUETEBOL: benefícios psicomotores para alunos do ensino fundamental

**PATOS DE MINAS
2020**

IGOR VOLSI DOS SANTOS

BASQUETEBOL: benefícios psicomotores para alunos do ensino fundamental

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Me. Rosana Mendes Maciel Moreira.

**PATOS DE MINAS
2020**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

IGOR VOLSI DOS SANTOS

BASQUETEBOL: benefícios psicomotores para alunos do ensino fundamental

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ____ de novembro de 2020, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: _____
Prof.^a Me. Rosana Mendes Maciel Moreira.
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof. ^o. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____
Prof.^a. Esp. Nome completo
Faculdade Patos de Minas

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre cuidar de mim e estar ao meu lado.

Agradeço aos meus pais, Assis Xavier dos Santos e Mônica Volsi Mariano, por sempre estarem comigo e me incentivarem a ir atrás de meus objetivos.

Agradeço a minha irmã, Larissa Volsi dos Santos, que além de me apoiar em qualquer decisão na minha vida, é minha amiga e companheira, pois sei que posso contar com ela com qualquer coisa.

Agradeço a Daniela Nunes Braga da Silva, que além de ser minha namorada, é minha amiga, companheira e parceira pra tudo, sempre me incentivando com palavras e com muito carinho, me ajudando a ser uma pessoa melhor a cada dia.

Agradeço aos meus professores que estiveram ao meu lado, me aconselhando durante esse percurso da minha vida.

Agradeço a minha orientadora Rosana Mendes Maciel Moreira, pela sua paciência comigo e empenho em estar me ajudando e aconselhando, sou muito grato, pois além de ser um exemplo para mim, posso chama-la de amiga.

Finalmente agradeço a Faculdade de Patos de Minas, por proporcionar uma ótima qualidade de ensino com professores de excelência, que sempre se mostraram extremamente empenhados em relação ao papel de educador.

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

Charles Chaplin

BASQUETEBOL: benefícios psicomotores para alunos do ensino fundamental

Igor Volsi dos Santos *

Rosana Mendes Maciel Moreira**

RESUMO

A temática desse artigo foi sobre o Basquetebol e os benefícios psicomotores para alunos dos anos finais do ensino fundamental. A psicomotricidade é importante para o desenvolvimento motor da criança e para o conhecimento do próprio corpo. É fundamental que seja trabalhada na escola, pois os alunos que apresentam um desenvolvimento psicomotor mal constituído, poderão desenvolver problemas no futuro como dificuldades na escrita e leitura. Este trabalho pretende apontar as possibilidades no ensino e aprendizado do Basquete nas aulas de Educação Física Escolar, visando o aprimoramento das habilidades psicomotoras importantes para o desenvolvimento emocional, cognitivo, cultural, social e físico dos alunos do Ensino Fundamental. Mais especificamente, compreender a importância do ensino do basquetebol envolvendo elementos psicomotores básicos da Psicomotricidade no ensino; reconhecer a importância da participação e inclusão dos alunos na iniciação esportiva do ensino do basquetebol, respeitando as limitações infantis sem queimar etapas no aprendizado para assim manter o interesse nas atividades; compreender a importância do profissional de Educação Física no ensino do Basquetebol visando o desenvolvimento do esporte de forma lúdica, envolvendo os aspectos afetivos, cognitivos, sociais e motores da criança. Foi desenvolvida uma revisão bibliográfica em artigos científicos, na qual foi retirada de bancos de dados virtuais como: Google Acadêmico e Scielo, a coleta de dados aconteceu no período de setembro de 2019 a setembro de 2020, com o intuito de aprimorar os estudos sobre a importância da Psicomotricidade no Ensino e aprendizado do basquetebol nas aulas de Educação Física Escolar. Os aspectos psicomotores auxiliam no aprendizado da modalidade esportiva, contribuindo de forma efetiva no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, através das capacidades de velocidade, flexibilidade, agilidade, mobilidade, equilíbrio e ritmo, possibilitando um agir-pensar com lógica e critério, auxiliando no desenvolvimento escolar.

Palavras-chave: Psicomotricidade; basquetebol; desenvolvimento infantil.

*Aluno do Curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2020, e-mail igor.08341@alunofpm.com.br

**Docente e coordenadora do curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas. Mestre em Educação, pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rosana.maciел@faculdadepatosdeminas.edu.br

BASKETBALL: psychomotor benefits for elementar school students

Igor Volsi dos Santos *

Rosana Mendes Maciel Moreira**

ABSTRACT

The theme of this article was about Basketball and the psychomotor benefits for students in the final years of elementary school. Psychomotricity is important for the child's motor development and for the knowledge of the body itself. It is essential that it be worked in the school, because students who have a poorly constituted psychomotor development, may develop problems in the future such as difficulties in writing and reading. This work aims to point out the possibilities in the teaching and learning of Basketball in school physical education classes, aiming at the improvement of psychomotor skills important for the emotional, cognitive, cultural, social and physical development of elementary school students. More specifically, understand the importance of basketball teaching involving basic psychomotor elements of Psychomotricity in teaching; recognize the importance of participation and inclusion of students in the sports initiation of basketball teaching, respecting the limitations of children without burning stages in learning to maintain interest in the activities; understand the importance of the Physical Education professional in basketball teaching aiming at the development of sport in a playful way, involving the affective, cognitive, social and motor aspects of the child. A literature review was developed in scientific articles, in which it was removed from virtual databases such as: Google Academic and Scielo, data collection took place from September 2019 to September 2020, in order to improve studies on the importance of Psychomotricity in teaching and learning basketball in classes and School Physical Education. Psychomotor aspects help in the learning of the sports modality, contributing effectively in the development of the children's motor coordination, through the capacities of speed, flexibility, agility, mobility, balance and rhythm, enabling an action-thinking with logic and criterion, assisting in school development.

Keywords: Psychomotricity; Basketball; Child development.

*Aluno do Curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2020, e-mail igor.08341@alunofpm.com.br

**Docente e coordenadora do curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas. Mestre em Educação, pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rosana.maciел@faculdadepatosdeminas.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é uma ciência que estuda o homem em seu estado de movimento, seja interno ou externo, em relação ao mundo (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2020). Ela está presente em todas as atividades que desenvolvem a motricidade das crianças, contribuindo para a compreensão de consciência corporal, desenvolvimento global e uniforme, formas de se expressar por meio dele e localizando-se no tempo e espaço.

A psicomotricidade é constituída por um conjunto de conhecimentos fisiológicos, psicológicos, antropológicos e relacionais, que permite utilizar o corpo como um mediador, favorecer a interação do sujeito consigo e com o mundo que o rodeia. Ela inclui as interações cognitivas, psíquicas e sensório motoras na compreensão de suas capacidades e expressa-se a partir de um contexto psicossocial (COSTA, 2002).

Por se tratar de iniciação esportiva no ensino do basquetebol, acredita-se que os aspectos psicomotores auxiliam no aprendizado dessa modalidade esportiva, contribuindo de forma efetiva no desenvolvimento da coordenação motora das crianças, envolvendo a velocidade, flexibilidade, agilidade, mobilidade, equilíbrio e ritmo, possibilitando um agir-pensar com lógica e critério, auxiliando no desenvolvimento escolar. Através do basquetebol as crianças estarão competindo e conhecendo seus limites, adquirindo confiança e coragem para se arriscarem.

Segundo Barreto (2000) a psicomotricidade nas aulas de Educação Física pode auxiliar na prevenção de problemas na aprendizagem escolar, consistindo em ações que favoreçam o ser humano em comportamentos e transformações.

Desta forma, esta pesquisa visou apontar as possibilidades de utilização da psicomotricidade no ensino e aprendizado do Basquetebol nas aulas de Educação Física Escolar, visando o aprimoramento das habilidades psicomotoras importantes para o desenvolvimento emocional, cognitivo, cultural, social e físico dos alunos do Ensino Fundamental.

1.1 Metodologia de Desenvolvimento

Este estudo foi realizado através de uma revisão bibliográfica em artigos científicos, em sites de buscas como: Google Acadêmico e Scielo, com o intuito de

aprimorar os estudos sobre a importância da Psicomotricidade no Ensino e aprendizado do Basquetebol nas aulas e Educação Física Escolar, no período de 2010 a 2020. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: psicomotricidade, basquetebol, desenvolvimento infantil.

2 ELEMENTOS PSICOMOTORES

A psicomotricidade tem um papel fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Segundo Oliveira e Oliveira (2006, p.1) é um “processo de mudanças no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento da criança”.

A psicomotricidade está presente em todos os fatores de desenvolvimento motor da criança, auxiliando no conhecimento do próprio corpo, podendo assim, evoluir do geral para o específico. No processo de aprendizagem, ela apresenta elementos da psicomotricidade como o esquema corporal, lateralidade, estruturação espaço temporal, tonicidade e equilíbrio.

Esta abordagem é muito importante para a compreensão que a criança tem sobre o próprio corpo, suas formas de expressão e como se localizar no espaço e tempo. (ROSSI, 2012.).

É fundamental que a escola trabalhe os elementos básicos da psicomotricidade com as crianças nos anos iniciais, pois aquelas que apresentam um desenvolvimento psicomotor mal constituído, poderão acarretar com problemas no futuro, como por exemplo: má escrita, leitura, distinção de letras, pensamento abstrato e lógico, entre outras.

Lapierre e Le Boulch apud Oliveira (1997), afirmam que “a educação psicomotora deve ser uma formação de base indispensável a toda criança”. Le Boulch (1992, p.24) acrescenta, ainda, que “ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares e escolares [...] deve ser praticada desde a mais tenra idade; conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas...”.

A psicomotricidade está relacionada às áreas cognitiva e afetiva do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores, dentre eles, destacam-se os aspectos ambientais, biológicos e familiar. Esse desenvolvimento é a

ininterrupta alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades das tarefas motoras, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente. (GALLAHUE, 2005, p. 03).

O desenvolvimento psicomotor acontece por mudanças nos padrões de movimento, que acontecem no decorrer da vida. Para estudá-lo, é preciso compreender as alterações contínuas que ocorrem durante as interações dos indivíduos entre si. Sendo elas: coordenação motora, imagem corporal, esquema corporal, estruturação espacial, estruturação corporal, organização temporal, lateralidade, imagem corporal, entre outros.) (FIQUEIREDO, 2010,p.13.).

2.1 Psicomotricidade relacional e funcional

Segundo Fonseca (1988), a psicomotricidade é concebida com a integração superior da motricidade, produto de uma relação entre o indivíduo e o meio, na qual a consciência se forma e se materializa.

A psicomotricidade é o constante processo de mudanças no corpo e no saber psicomotor, a linguagem corporal pode ser dividida em dois aspectos comunicativos do indivíduo, sendo eles funcionais e relacionais.

Segundo Lapierre (2002), os conceitos funcionais consistem em ações psicomotoras que favorecem comportamentos e transformações, auxiliando na aprendizagem escolar, conforme descrito a seguir:

- Coordenação Motora Fina: É o movimento dos pequenos grupos musculares para movimentos refinados, como: escrever, recortar, movimento de pinça, entre outros.
- Coordenação Motora Global: Movimento dos grandes grupos musculares, para movimentos mais complexos, como saltar, correr e andar.
- Estruturação Espacial: É a orientação do corpo no espaço, consciência do corpo em relação ao meio.
- Organização Temporal: Capacidade do indivíduo em se situar em função da ocorrência (antes, durante, depois). Saber avaliar o tempo dentro de uma ação.

- **Estruturação Corporal:** É definido como esquema corporal e envolve o reconhecimento do corpo, a nomenclatura de suas partes, de postura correta e do posicionamento dos seus segmentos. O esquema corporal é resultado da união de várias informações obtidas pelas inúmeras experiências corporais, relaciona-se à atividade motora e revela-se pelo movimento e no movimento.
- **Imagem Corporal:** É a representação mental do próprio corpo, como é percebido e sentido.
- **Lateralidade:** É a representação interiorizada dos dois lados do corpo, o conhecimento de direita e esquerda.
- **Dominância Lateral:** É a predominância de um lado de um corpo em relação ao outro.

Segundo Lapiere (2002), os conceitos relacionais propõem que a criança possa expressar suas dificuldades relacionais e ajudá-la a superá-las, exercendo uma influência muito forte na adaptação escolar, conforme descrito a seguir:

- **Expressão:** Manifestação involuntária do nosso corpo, que deve ser espontânea e uma expressão natural.
- **Comunicação:** É a forma de o indivíduo organizar sua relação a objetos e pessoas, sendo verbal ou não verbal.
- **Afetividade:** Forma que o ser humano manifesta suas emoções para o outro.
- **Agressividade:** É a tendência de agir de forma violenta quando um obstáculo é identificado, gerando um conflito, que leva a agressividade.
- **Limites:** É o conhecimento de suas limitações, no qual é necessário levar a pessoa à organização, respeito e responsabilidade.
- **Corporeidade:** Qualquer ação corporal que sugere uma comunicação não verbal.

Ainda sobre o mesmo autor, a psicomotricidade relacional oferece um espaço de jogo espontâneo, possibilitando a manifestação de suas necessidades e seus desejos. Sendo elas: expressão, comunicação, afetividade, agressividade, limites e corporeidade. (LAPIERRE, 2002).

De acordo com Oliveira (1997) a fala é um ato motor que explora funções corporais, sendo elas: percepção, orientação espacial, estruturação corporal, noção

de esquema corporal e coordenação motora. A linguagem é a forma de o indivíduo se manifestar em relação ao meio.

2.2 Educação Psicomotora

Segundo Matos e Ayres (2010) possuem a interpretação da psicomotricidade desmembrando a palavra, psi (emocional), co (cognitivo), motric (movimento) humano, idade-etapas da vida do ser humano.

A educação psicomotora é fundamental e indispensável na formação de toda criança, possuindo uma dupla finalidade, o desenvolvimento funcional toma conta das possibilidades da criança, e a equilibrar-se por meio do intercâmbio com o ambiente humano. (LE BOUCHE, 1982, p. 68).

De acordo com Rossi (2012), a psicomotricidade colabora na consciência motora infantil, dominância corporal, formas de se expressar, sendo essencial para o processo de aprendizagem. Sendo assim, a Educação Física está diretamente relacionada ao desenvolvimento da criança, colaborando no processo de aprendizagem, processos cognitivos, afetivos e psicomotores, sempre visando uma formação integral da criança.

O cotidiano da escola proporciona às crianças novas informações, através do contato com novas vivências e aprendizado de constante, se relacionam com seus colegas e professores, o que resulta em um novo aprendizado. (TEIXEIRA, 2010).

A escola possui o papel de ensinar sobre o esporte e proporcionar práticas prazerosas que consigam desenvolver as aprendizagens, trabalhando o esporte em um ambiente saudável e ensinar as suas concepções de forma adequada. Propiciar ao aluno oportunidades de desenvolver seu corpo, dentro dos aspectos globais e não visar em um corpo perfeito, assim, deixando de lado o corpo padronizado esteticamente. (PICCOLO, 2012, p.20). Ou seja, para o autor, é essencial que os professores de Educação Física saibam as ferramentas necessárias para o desenvolvimento da criança.

É fundamental que o professor de Educação Física atue como um mediador no processo ensino-aprendizagem, assegurando uma aprendizagem no desenvolvimento integral dos alunos (CAMARGO; MACIEL, 2016).

O professor deve preparar suas aulas de forma agradável e lúdica, para que as crianças se sintam motivadas e confortáveis para participar, assim poderá ocorrer uma

reciprocidade e o educador poderá perceber se sua aula está ou não atingindo os resultados esperados. (OLIVEIRA, 2013). Para o autor, o lúdico é de suma importância na aprendizagem da criança na educação física, pois é através dele que a criança desenvolve seu senso de companheirismo, autoestima e autonomia, sendo assim, ela se torna mais espontânea, aprende regras e limites.

Ainda sobre o mesmo autor, a criança poderá perceber que o professor é uma pessoa que pode confiar, assim, ela não terá medo de participar da aula, pois ele estará auxiliando-a e sempre buscando novas formas de estimular a autonomia, para que os alunos possam desenvolver suas opiniões como seres críticos. (OLIVEIRA, 2013). Assim, o profissional de Educação Física poderá perceber as emoções e reações dos alunos, suas formas de falar e agir, podendo incluir todos os educandos em suas aulas.

3 INICIAÇÃO AO BASQUETEBOL – INTRODUÇÃO DO ESPORTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 História do basquete no Brasil

A origem do basquete foi na cidade de Springfield, no ano de 1891, estado de Massachussets, Estados Unidos. Criado pelo professor de Educação Física no YMCA James Naismith, ele queria um jogo que comportasse um grande número de participantes, praticado em qualquer ambiente, atrativo e fosse um exercício completo para o corpo. (DAIUTO, 1991).

O basquete foi introduzido no Brasil no ano de 1896, pelo norte-americano Auguste F. Shaw, quando foi convidado para lecionar no Colégio Mackenzie, em São Paulo. Como o esporte foi apresentado inicialmente às mulheres, fato que dificultou a difusão do esporte entre os homens, pois a sociedade possuía valores machistas. (BRAUNER, 2010).

As regras foram traduzidas para o português em 1915, ano que foi realizada o primeiro torneio da América do Sul pela Associação Cristã de Moços. Foi em 1922 que a seleção brasileira foi convocada pela primeira vez, em comemoração do Centenário do Brasil nos Jogos Latino-Americanos, no qual o Brasil foi campeão.

A Federação Internacional de Basquete-FIBA surgiu em Genebra, na Suíça, no ano de 1932. As regras internacionais do esporte foram definidas pela FIBA, que

fiscaliza os equipamentos, transferências de jogadores, e todo o investimento que o esporte gera. Está organizada em 5 zonas continentais: FIBA Europa, FIBA Américas, FIBA Ásia, FIBA África e FIBA Oceania (CBB, 2020).

O Brasil sofreu uma grande influência sobre a cultura americana nos anos de 1940, foi quando as práticas esportivas do basquete tiveram uma ascensão no nosso estado. Porém, apenas em 1950 que o esporte se tornou uma das práticas desportivas preferidas da população (BRAUNER, 2010).

3.2 Basquetebol

De acordo com Melhem (2004), o basquete é um esporte composto por duas (2) equipes de cinco (5) jogadores cada. No qual o objetivo é fazer o maior número de cestas no time oposto, aquela que fizer mais pontos é a vencedora, possui fundamentos básicos como, arremessos, dribles ou passes.

O esporte possui uma duração de 40 minutos, sendo quatro (4) períodos de dez (10) minutos cada. Porém, em caso de empate será realizado tempos extras de cinco (5) minutos até que um time prevaleça sobre o outro. (MELHEM, 2004).

O basquete é uma modalidade esportiva muito dinâmica e completa, beneficia os alunos através de esforços intensos e breves, realizados em ritmos diferentes, aprimorando as coordenações de movimentos, grande intensidade da motricidade, permitindo o desenvolvimento de todas as qualidades específicas que uma pessoa precisa para a vida moderna. (DAIUTO, 1983, p.11). Estas qualidades estão diretamente ligadas a psicomotricidade relacional, pois ela atua nos fatores psicoafetivos adquiridos na infância.

O basquetebol envolve uma pratica esportiva que contem diferentes capacidades motoras, que são desenvolvidas de formas específicas relacionadas a diferentes momentos no jogo. (DE ROSE JUNIOR E TRICOLI, 2005). Estas capacidades motoras são os elementos psicomotores funcionais como lateralidade (distinção entre direita e esquerda), coordenação motora fina (movimento dos pequenos grupos musculares), coordenação motora grossa (movimento dos grandes grupos musculares), a imagem corporal (representação mental sobre o próprio corpo) e os elementos relacionais no qual expressam seus conflitos relacionais, superando-os através do esporte.

De acordo com Ferreira e De Rose Jr (1987), o basquete é a soma de habilidades que compõe o jogo, e podem ser trabalhadas isoladamente, constituindo uma unidade significativa e total em si mesma. Através da prática do esporte é possível determinar objetivos diretamente ligados ao desenvolvimento físico, psicológico, social e moral.

A prática da atividade física quando realizada regularmente pode atuar positivamente em relação as eventuais modificações nos índices de aptidão física, sendo assim, requer um elevado nível de condicionamento físico. (MOREIRA; SIMÕES, 2000). O Esporte é de suma importância para a manutenção da saúde, prevenção de doenças, flexibilidade e habilidades, ou seja, possibilita trabalhar a saúde, melhorando a aptidão física, interação social, e a parte motora.

3.3 Iniciação do basquete

De acordo com Arena (2000), a iniciação esportiva é o ato de iniciar uma modalidade esportiva, observando suas características principais e as incluindo em tais modalidades. A prática das atividades esportivas pode beneficiar os alunos de forma harmoniosa no crescimento social e físico, isto é, conforme elas sejam iniciadas no esporte é fundamental que se atente aos métodos corretos, para que os estágios de desenvolvimento sejam adequadamente atendidos.

O professor de Educação Física possui um papel fundamental no processo de aprendizagem da iniciação do basquete na vida da criança, de maneira que a introdução seja estruturada a partir de conceitos pedagógicos. São levados em consideração o desenvolvimento das fases da criança, proporcionando futuras vantagens psicológicas, motoras, técnicas e sociais. O primeiro contato que o aluno tem com o esporte deve ser apresentado gradualmente e de maneira simples, ensinando as regras, fundamentos e movimentações. (FERREIRA, 2001).

Conforme Kunz (2000), o esporte é um conceito restrito, pois está relacionado ao ensino tecnicista - que foca nos movimentos táticos e técnicos - ao treino, competição e rendimento. Ainda de acordo com o mesmo autor, é dever do profissional de Educação Física não melhorar apenas as capacidades práticas esportivas, mas fazer com que o aluno tenha uma visão crítica das atividades físicas, além de trabalhar a autonomia. O esporte deve ser praticado na escola como um jogo coletivo que aplique novas formas de socialização entre os alunos. Conforme

Gallahue e Ozmun (2005, p.240), a prática esportiva contribui de forma significativa nos processos de socialização dos alunos, sendo influenciados por professores, familiares, técnicos e amigos.

O exercício físico pode ser praticado em qualquer ambiente, seja com o objetivo de integração ou de competição. Significa que a escola possui um papel fundamental de apresentar o esporte aos alunos como prática social e é função dos professores colocar esse ato em prática. (STIGGER, 2009).

O professor de Educação Física no processo de ensino aprendizagem deve inserir os jogos e brincadeiras de forma que possa visualizar qualidades pedagógicas favoráveis que se adequem a sua forma de ministrar suas aulas. (RIZZI; HAYDT, 2007).

Segundo Dohme (2003), é muito importante que seja respeitada a faixa etária em relação as imposições que o basquete propõe, sendo necessário adaptações para que o jogo se torne prazeroso, visando desenvolver o potencial da criança da melhor forma. Ou seja, o educador deve sempre estar atento a essas limitações, para que possa garantir o desenvolvimento dos elementos psicomotores das crianças e facilitar o processo de ensino aprendizagem.

A iniciação esportiva deve ser trabalhada pelo profissional de Educação Física com intuito de educá-los para a vida em sociedade como seres críticos e conscientes de seu tempo e espaço social, compreendendo as habilidades físicas emocionais e cognitivas (FREIRE, 1994).

A iniciação do basquete nos anos iniciais deve ser encarada pelo professor como uma forma lúdica e não visando apenas em um melhor rendimento. Através de uma aula mais dinâmica, os estudantes poderão desenvolver suas habilidades de forma espontânea. Com essa proposta, os alunos poderão desenvolver as habilidades motoras, psicológicas e sociais, durante as aulas de Educação Física. (ANDRADE; SANTANA, 2013).

É muito importante que o aluno compreenda as regras dos jogos, pois é através delas que a criança consegue entender o significado de correto ou errado, possibilitando a oportunidade para que reconheça suas limitações. (DOHME, 2003).

Os praticantes do basquete desenvolvem os aspectos psicológicos, melhorando suas características de autoconfiança, sociabilidade, responsabilidade, aceitação entre vitória ou derrota e sua capacidade de tomar decisões. (DE ROSE

JUNIOR E TRICOLI, 2005). Assim, o basquete pode aprimorar os elementos psicomotores relacionais, que são as manifestações de suas necessidades e desejos.

O controle de corpo é muito importante para o praticante desenvolver gestos e movimentos específicos do jogo, como correr, saltar, paradas bruscas, movimentar-se pela quadra. (DE ROSE JR., 2010, p10). Sendo assim, os fundamentos básicos do basquete como drible, manejo de corpo, manejo de bola, passe, arremesso e rebote, podem ser utilizados pelo professor de Educação Física em suas aulas operando através do drible como uma forma de ampliar suas coordenações motoras.

O desenvolvimento motor é a interação entre os pensamentos conscientes e inconscientes. São possibilidades do nosso corpo operar, agir e expressar-se de maneira adequada, totalmente relacionada a idade. (ROSSI, 2012). Segundo Coutinho (2003), em relação ao desenvolvimento motor, é desenvolvido a força, equilíbrio, coordenações motoras grossa e fina, agilidade e capacidades cardiorrespiratórias. Também trabalha em nível cognitivo, no qual o aluno melhora sua percepção corporal, espaço-temporal, raciocínio e concentração. Já no nível afetivo, o praticante do basquete desenvolve a sociabilização, comunicação e controle de ansiedade.

De acordo com Coutinho (2007), para entender melhor os fundamentos básicos essenciais do basquete são necessários dividi-los em 6 partes, suas divisões são, o manejo de corpo e bola, drible, passe, arremesso e rebote.

- Manejo de corpo: capacidade de executar gestos específicos fundamentais para a prática do esporte.
- Manejo de bola: possui o objetivo de melhorar a habilidade geral do desportista no contato com a bola, como tocar, quicar, segurar, arremessar, facilitando nos aprendizados dos demais fundamentos.
- Drible: significa qualquer movimentação com a bola, fundamento de ataque, momento que o jogador se desloca dentro da quadra, com uma das mãos isolada ou as duas alternadamente.
- Passe: é o fundamento que representa a comunicação entre os jogadores, que consiste em enviar a bola de um companheiro de time para outro. Existem várias formas de efetuar o passe, e ele é a melhor forma de fazer um ataque rápido.

- Arremesso: é o fundamento que consiste no ato final de uma jogada ofensiva, no qual a bola é jogada em direção ao aro com o intuito de marcar um ponto.
- Rebote: é um fundamento que pode ser defensivo quando é executado do seu lado da quadra ou ofensivo quando executado após um arremesso, através dele é possível a recuperação da bola, após um arremesso não convertido.

Estes fundamentos básicos do basquete podem ser utilizados dentro dos elementos psicomotores, aprimorando com a coordenação motora grossa e fina, o drible, arremesso e passe. Desenvolve também a estruturação espacial, ou seja, a orientação do corpo no espaço e a organização temporal, que é a capacidade do indivíduo em se situar em função de uma decorrência (antes de efetuar um drible ou um arremesso).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o levantamento realizado no decorrer do trabalho, pode-se concluir que o desenvolvimento psicomotor representa as mudanças de movimento no decorrer da vida. Desta maneira, havendo estímulo adequado durante a aprendizagem escolar. Fica evidente, portanto, com o desenvolvimento corporal e psicomotor são fundamentais para a aprendizagem e a formação geral da criança.

O basquete é um esporte que pode beneficiar os alunos no desenvolvimento dos elementos psicomotores divididos em psicomotricidade funcional (coordenação motora fina e grossa, lateralidade, imagem corporal, dominância lateral, organização temporal e estruturação espacial) e a psicomotricidade relacional, (manifestações das necessidades e desejos, expressão corporal, comunicação e afetividade). Cada uma das atividades que desenvolvam tais ações, durante a prática do basquete, permite auxiliar os comportamentos e interações sociais da criança.

É fundamental que o professor de Educação Física utilize o jogo como uma alternativa educacional, visando ensinar ao aluno os valores éticos e morais do esporte, além de proporcionar momentos de diversão. Através do lúdico que a criança aprende e se desenvolve, pois se permite que ela aprenda brincando e socializando. Sendo assim, as aulas devem ser suficientemente atrativas para os alunos, de forma que mantenham o interesse pelo esporte. A partir da criação do vínculo entre aluno e educador, o processo ensino aprendizagem pode ser facilitado. Também possibilita a

auto avaliação de quem orienta os ensinamentos, de maneira que perceba se suas aulas atingiram os objetivos propostos, permitindo correções e melhorias.

O educador deve sempre estar atento as limitações e as evoluções dos alunos, sempre buscando novas formas de aprimorar suas habilidades e considerando possíveis necessidades que cada criança apresente respeitando a individualidade de cada uma. Ou seja, é preciso auxiliar os alunos de forma global, estimulando-os a sempre querer aprender cada vez mais, participar das aulas, sempre garantindo o espaço pessoal de cada um.

Os fundamentos básicos essenciais do basquete podem ser usados pelo professor para trabalhar os elementos psicomotores. Estes fundamentos são essenciais para o aprendizado inicial (o manejo de corpo e bola, drible, passe, arremesso e rebote) aperfeiçoa elementos psicomotores funcionais.

Com isso, pode-se concluir que os aspectos psicomotores auxiliam no aprendizado da modalidade esportiva, contribuindo no desenvolvimento motor das crianças, nos aspectos sociais, possibilitando um agir-pensar com lógica e critério, além de favorecer o desenvolvimento escolar.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. S; SANTANA, J. S. **Brincar e aprender: a importância do lúdico para a iniciação esportiva nas aulas de educação física.** GT1 Educação de crianças, jovens e adultos. Sergipe, 2013.

ARENA, S.S. **Programas de Iniciação e Especialização Esportiva em São Paulo.** Revista Paulistana de Educação Física, v. 14, p. 184. São Paulo jul./dez 2000. Disponível em: <http://www.eefe.usp.br/> . Acesso em: 22 outubro. 2020.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade, educação e reeducação.** 2ª ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BRAUNER, D. **A prática do Basquetebol na cidade de Porto Alegre: da emergência nos clubes à organização federativa.** Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010, 69 fls.

CAMARGO, K.E. Maciel, M.R. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. São Paulo. V.09 p.254-275 2016.

CBB – Confederação Brasileira de Basketball. **O Basquete.** 2020. Disponível em: <https://www.cbb.com.br/basquete>. Acesso em: 22/10/2020.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola.** 2. Ed. Rio De Janeiro: Editora Sprint, 2003.

COUTINHO, N. F. **Basquetebol na escola.** Editora Sprint, Rio de Janeiro, 2007.

DAIUTO, Moacir. **Basquetebol: origem e evolução.** São Paulo: Iglu, 1991

DAIUTO, Moacyr. **Basquetebol: metodologia de ensino.** São Paulo, ed. Brasipal, 1983.
DE ROSE JUNIOR, Dante. TRICOLI, Walmor. **Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática.** Barueri, SP: Manole, 2005.

DE ROSE JUNIOR, Dante; FERREIRA, Alúcio Elias Xavier. **Basquetebol: Técnicas e Táticas: Uma abordagem didático-pedagógica.** 3. ed. ampliada e atualizada. São Paulo: E.P.U., 2010

DOHME, Vânia, D'Angelo. **Atividades lúdicas na educação: o caminho de tijolos amarelos na educação.** 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

FERREIRA, A. E. X; De ROSE JR, Dante. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático pedagógica.** Editora E. U. São Paulo, 1987.

FERREIRA, H. B. **Iniciação esportiva: uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol.** Campinas, 2001.

FIGUEIREDO, Wagner Duarte. **A importância da psicomotricidade na Educação Física Escolar**. 2010. 46f. Monografia – (Especialização em Psicomotricidade) Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2010.

FIGUEIREDO, Wagner Duarte. **A importância da psicomotricidade na educação física escolar**. 2010. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/T206374.pdf. Acesso em: 01/09/2020.

FONSECA, Vítor da. **Psicomotricidade: psicologia e pedagogia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1994.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. 3ª ed. São Paulo. Editora: Nadine J. Kann. Phorte, 2005. P. 240.

GALLAHUE, David L; OZMUN John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005.

KUNZ, E. **Transformação didático -pedagógica do esporte**. Ljuí: Ed. Unijuí, 2000.

LAPIERRE, André. **Da Psicomotricidade Relacional à Análise**. São Paulo: Relativa, 2002.
22/09/2020

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MATOS, E.L. Ayres, J.S. **Contribuição da psicomotricidade para a educação infantil**. Caderno Multidisciplinar de Pós-Graduação da UCP. Pitanga. V.1 n.1 p.251-265. 2010.

MELHEM, A. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2004.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, Regina. **Fenômeno esportivo no início de um novo século**. 1. ed. Campinas: Unimed, 2000

PICCOLO, Vilma Lení Nista. **Esporte Como Conhecimento e Prática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 1ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2012, p. 20, 56, 85-86.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Octavio Roberto Franco de; OLIVEIRA, Kátia Cristina Correa Franco de. **Desenvolvimento Motor da Criança e Estimulação Precoce**. agosto de 2006.

OLIVEIRA, S.F.A. **A Importância da Psicomotricidade no Processo de Aprendizagem Infantil**. Revista no Núcleo de Pesquisa e Extensão. Ariquemes. V.2 n.1 p.125-146 2013.

PSICOMOTRICIDADE, Associação Brasileira de. **O que é Psicomotricidade**. 2019. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acesso em: 14/09/2019.

RIZZI, L.; HAYDT, R. C. **Atividades lúdicas na educação da criança**. 7. Ed. São Paulo: Ática. 2007.

ROSSI, Francieli Santos. **Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil**. 2012. Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/Considera%C3%A7%C3%B5es-sobre-a-Psicomotricidade-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil.pdf>. Acesso em: 22/10/2020.

ROSSI, S.F. **Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil**. Revista Vozes dos Vales. São Paulo. n.01 p.01-18. 2012.

STIGGER, M. **Relações entre o esporte de rendimento e o esporte da escola**. In: STIGGER, M. P.; LOVÍSOLO, H. (Orgs). **Esporte de Rendimento e Esporte na Escola**. Campinas: Autores associados, 2009, p.103 – 134.

TEIXEIRA, S. **Jogos, Brinquedos, Brincadeiras e Brinquedoteca: Implicações no processo de aprendizagem e desenvolvimento**, 3.Ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.